

# Cabelo Bíblico

Ra McLaughlin

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto / [felipe@monergismo.com](mailto:felipe@monergismo.com)

1Coríntios 11:2-16 parece indicar que as mulheres devem usar uma cobertura para a cabeça durante o culto de adoração. O que o texto está dizendo quando ele se refere à mulher desonrando sua cabeça? Estou curioso porque ele diz que a cabeça do homem é Cristo, a cabeça da mulher é o homem, e que a cabeça de Cristo é Deus. Eu sei que em essência Cristo e o Pai são iguais, mas o Pai é posicionalmente superior na Deidade; da mesma forma, homens e mulheres são igualmente portadores da imagem de Deus, mas na ordem da criação os homens estão posicionalmente acima das mulheres (casamento, ofício na igreja). O que está acontecendo aqui? As mulheres devem usar coberturas para a cabeça como um sinal universal de submissão? Ou a passagem está se referindo à cobertura da cabeça como uma expressão cultural do princípio universal de liderança masculina? Além disso, um homem está desqualificado para o ofício ministerial se ele usar um rabo de cavalo, por exemplo?

## *Resposta*

“De fato, eu vos louvo porque, em tudo, vos lembrais de mim e retendes as tradições assim como vo-las entreguei. Quero, entretanto, que saibais ser Cristo o cabeça de todo homem, e o homem, o cabeça da mulher, e Deus, o cabeça de Cristo. Todo homem que ora ou profetiza, tendo a cabeça coberta, desonra a sua própria cabeça. Toda mulher, porém, que ora ou profetiza com a cabeça sem véu desonra a sua própria cabeça, porque é como se a tivesse rapada. Portanto, se a mulher não usa véu, nesse caso, que rape o cabelo. Mas, se lhe é vergonhoso o tosquiarse ou raparse, cumpre-lhe usar véu. Porque, na verdade, o homem não deve cobrir a cabeça, por ser ele imagem e glória de Deus, mas a mulher é glória do homem. Porque o homem não foi feito da mulher, e sim a mulher, do homem. Porque também o homem não foi criado por causa da mulher, e sim a mulher, por causa do homem. Portanto, deve a mulher, por causa dos anjos, trazer véu na cabeça, como sinal de autoridade. No Senhor, todavia, nem a mulher é independente do homem, nem o homem, independente da mulher. Porque, como provém a mulher do homem, assim também o homem é nascido da mulher; e tudo vem de Deus. Julgai entre vós mesmos: é próprio que a mulher ore a Deus sem trazer o véu? Ou não vos ensina a própria natureza ser desonroso para o homem usar cabelo comprido? E que, tratando-se da mulher, é para ela uma glória? Pois o cabelo lhe foi dado em lugar de mantilha. Contudo, se alguém quer ser contencioso, saiba que nós não temos tal costume, nem as igrejas de Deus” (1Coríntios 11:2-16).

Muitos comentaristas têm sugerido várias formas em que todas as lideranças listadas em 1Coríntios 11:2-16 são paralelas, mas nenhuma foi realmente provada. O fato é que a “liderança” em si é a única coisa consistente nestes relacionamentos, mas a natureza da “liderança” muda de um relacionamento para outro. O ponto de Paulo era que as esposas (não as mulheres em geral) deveriam honrar seus maridos na adoração pública (honrar outros na adoração é um tema que percorre 1Coríntios 11-14). O problema com o assunto da cobertura da cabeça é que nós não sabemos realmente o porquê tal coisa foi prescrita como honrando aos maridos quando usada pelas esposas na adoração. Em minha opinião, a cobertura da cabeça era uma forma culturalmente específica através da qual as esposas do primeiro século deveriam mostrar respeito pelos seus maridos na adoração, mas não sabemos o porque isso foi prescrito como tal.

Quanto à questão do comprimento do cabelo dos homens, meu cabelo passa dos ombros, de forma que sou um pouco tendencioso sobre o assunto. Em todo caso, muitos comentaristas têm sugerido que Paulo estava se referindo à revelação geral, à cultura contemporânea, à filosofia contemporânea ou a várias outras coisas. Mas na medida em que investiguei as fontes originais por detrás destes argumentos, nenhum deles realmente parece passar pelo teste. Além do mais, a Bíblia de fato apresenta o cabelo comprido para os homens como algo positivo com respeito aos nazireus (Números 6) e Absalão (1Samuel 14:25-26). Francamente, não penso que tenhamos uma pista de sobre o que Paulo está falando sobre este ponto, a não ser a idéia básica de que ele estava encorajando as mulheres a honrarem seus maridos na adoração. Além disso, eu diria que Paulo teria contradito a Escritura se ele tivesse argumentado que o cabelo comprido para os homens era pecaminoso ou inapropriado em si e por si mesmo. Assim, seu argumento deve ter sido culturalmente condicionado.

Quanto ao cabelo comprido para mulheres/esposas, artefatos arqueológicos indicam que em Corinto, por volta deste tempo, mulheres respeitáveis usavam cabelos curtos ou compridos. E a própria Bíblia nunca indica em nenhuma outra passagem que o cabelo comprido deveria ser a norma para as mulheres/esposas. Assim, realmente não sabemos a base para os comentários de Paulo quando ele diz ser algo vergonhoso para a mulher ter cabelo curto (o que, a propósito, é muito mais comum nas igrejas de hoje do que o cabelo comprido para os homens). Deve ter havido uma razão muito específica para isso ser importante em Corinto, e eu argumentaria que o silêncio do resto da Bíblia sobre este assunto indica que a razão era provavelmente culturalmente condicionada.

Resumindo, penso que as mulheres e homens de hoje podem usar cabelos curtos ou compridos, se a cultura o permite, e que eles podem ou não usar chapéus, véus, cabelo arrepiado, etc. sobre a mesma base. Por outro lado, pode haver outras coisas que a cultura requeira das mulheres como demonstrando respeito por seus maridos que não foram abordadas em Corinto, mas tornaram-se assuntos legítimos hoje. Com um exemplo completamente hipotético, talvez em algumas culturas uma mulher mostre desrespeito público ao seu marido se ela cumprimenta as pessoas com a sua mão esquerda. Nesta cultura, o princípio de Paulo aqui requereria que ela não fizesse isso na adoração pública.